

Curso de Formação Política

COMUNICAÇÃO SINDICAL: ESTRATÉGIAS DIGITAIS E REDES SOCIAIS

Objetivo: Fortalecer a comunicação sindical como ferramenta de mobilização, formação de consciência de classe e aproximação com a base, qualificando o uso estratégico das redes sociais e mídias digitais, sem abandonar os meios tradicionais de contato direto com os trabalhadores

Público alvo: dirigentes e militantes do movimento sindical, operário e popular. Aberto para possíveis convidados.

Conteúdo:

1. Histórico e Contexto da Comunicação Sindical

1. A comunicação militante: das décadas de 1970 aos dias atuais.
2. Da panfletagem aos algoritmos: atravessando a era digital.
3. Limites e potencialidades da comunicação sindical como “aparelho de luta” frente ao Estado.



2. Panorama Atual: Grande Mídia e Narrativas de Poder

1. A influência da mídia corporativa sobre a consciência coletiva.
2. Narrativas contra sindicatos e trabalhadores.
3. O papel da comunicação sindical como resistência.

3. Ferramentas e Estratégias de Comunicação Sindical

1. Panfletos, jornais, sites, redes sociais, rádio e carro de som.
2. Oratória e discurso: postura, coerência e poder de persuasão.
3. Escrita militante: elaboração de panfletos, artigos e posts digitais.

4. Redes Sociais e Mobilização Digital

1. Estratégias em Instagram, Facebook, X/Twitter, TikTok, WhatsApp e Telegram.
2. Campanhas digitais de baixo custo: impulsionamento e engajamento orgânico.
3. Humor, memes e linguagem popular como ferramentas de luta.
4. Algoritmos, desinformação e combate às fake news.

5. Mídia Alternativa e Redes de Comunicação Sindical

1. Experiências com rádios comunitárias, podcasts, blogs e coletivos digitais.
2. Construção coletiva de uma Rede de Comunicação Sindical.
3. Comunicação como ferramenta de formação política e mobilização de base.

Metodologia: O curso, em formato presencial, é ministrado em forma de apresentação dialogada com slides e vídeos, apostila com o conteúdo do curso, atividades em grupo. É possível também realizá-lo em formato online, em módulos com atividades síncronas (aulas ao vivo) e assíncronas (atividades realizadas pelos alunos e estudos dirigidos)



Carga Horária: 8 horas

Referências Bibliográficas:

- ANTUNES, Ricardo; SILVA, Jair Batista da. Para onde foram os sindicatos? Do sindicalismo de confronto ao sindicalismo negocial. Caderno CRH, Salvador, v. 28, n. 75, p. 511-528, set./dez. 2015.
- CANCLINI, Nestor García. Leitores, Espectadores e Internautas. São Paulo: Iluminuras, 2008.
- COSTA, Cláudia. Comunicação Sindical no Brasil: breve resgate e desafios. São Paulo: Editora Sundermann, 2010.
- COSTA, Luciana M.; SILVA, João P. H. Discurso e Hegemonia no Jornal Tribuna do Norte: A Gestão Privada de Serviços Públicos e a Construção de Sentidos sobre as Organizações Sociais (OSs). Mídia e Cotidiano: Revista do Programa de Pós-Graduação em Mídia e Cotidiano da UFF, v. 13, n. 1, p. 212-230, abr. 2019.
- FERREIRA, Maria Nazareth. A Imprensa Operária no Brasil: 1880-1920. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 1978.
- FÍGARO, Roseli. O discurso da imprensa sindical – formas e usos. 1993. 236 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) – ECA/USP, São Paulo, 1993.
- GIANNOTTI, Vito. Comunicação dos Trabalhadores e Hegemonia. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2014.
- GIANNOTTI, Vito. Muralhas da Linguagem. Rio de Janeiro: Mauad, 2004.
- GIANNOTTI, Vito. O que é jornalismo operário? São Paulo: Editora Brasiliense, 1988.
- JENKINS, Henry. Cultura da Convergência. 2. ed. São Paulo: Aleph, 2009.
- KALIL, Renan Bernardi. A regulação do trabalho via plataformas digitais. São Paulo: Blucher, 2020.



- MORAES, Dênis de. Comunicação, hegemonia e contra-hegemonia: a contribuição teórica de Gramsci. Revista Debates, Porto Alegre, v. 4, n. 1, p. 54-77, jan./jun. 2010.
- SANTIAGO, Cláudia; GIANNOTTI, Vito. Comunicação sindical: falando para milhões. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.
- SILVERSTONE, Roger. Por Que Estudar A Mídia? São Paulo: Loyola, 2005.
- VERDELHO, Valdeci. A nova imprensa sindical. In: FESTA, Regina; SILVA, Carlos E. L. (orgs.). Comunicação popular e alternativa no Brasil. São Paulo: Paulinas, 1986. p. 80-98.
- WELMOWICKI, José. Cidadania ou Classe? O movimento operário da década de 80. São Paulo: Editora Instituto José Luís e Rosa Sundermann, 2004.